

27ª PESQUISA ABRAINC ACIDENTES DE TRABALHO NAS OBRAS

Foram 30 respostas coletadas nessa edição, entre 19 e 23 de junho com dados referentes a maio

1ª PARTE: DADOS GERAIS, INVESTIMENTOS COM EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA E HORAS DE TREINAMENTO

| PERGUNTA | mai/23 |
|---|------------|
| Nº DE OBRAS EM ANDAMENTO | 964 |
| Nº DE OPERÁRIOS TRABALHANDO | 75.635 |
| MÃO DE OBRA PRÓPRIA DO TOTAL | 47% |
| INVESTIMENTO MÉDIO MENSAL EM EPI ¹ TRABALHADOR PRÓPRIO | R\$ 237 |
| INVESTIMENTO MÉDIO MENSAL EM EPC ² POR OBRA * | R\$ 12.830 |
| HORAS DE TREINAMENTO MÉDIA MENSAL POR TRABALHADOR * (TERCEIRO OU PRÓPRIO) | 7,2 |

¹EPI (equipamento de proteção individual),

²EPC (equipamento de proteção coletiva).

*Valores de gastos com equipamentos e horas de treinamento podem variar de acordo com a etapa da obra.

2ª PARTE: TAXA DE FREQUÊNCIA (TF) E TAXA DE GRAVIDADE (TG)

A Taxa de Frequência (TF) refere-se ao número de acidentes por milhão de HHT (Horas Homem Trabalhadas). Já a Taxa de Gravidade (TG) é o número de dias perdidos nos acidentes por milhão de horas trabalhadas. As duas taxas consideram apenas acidentes com afastamentos de empregados próprios e terceiros, ocorridos exclusivamente em obras.

| TAXAS | fev/23 | mar/23 | abr/23 | mai/23 |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| TAXA DE FREQUÊNCIA (TF)¹ número de acidentes por milhão de Horas Homem Trabalhada | 10,3 | 10,9 | 13,4 | 9,9 |
| | muito boa |
| TAXA DE GRAVIDADE (TG)² número de dias perdidos nos acidentes por milhão Horas Homem Trabalhada | 80,4 | 90,2 | 141,7 | 101,5 |
| | muito boa |

¹ O resultado da TF até 20 é considerado muito bom, de 20,1 a 40 bom, 40,1 a 60 regular, acima de 60 péssima.



² O resultado da TG até 500 é considerado muito bom, de 500,01 a 1.000 boa, de 1.000,01 a 2.000 regular, acima de 2.000 péssima.

3ª PARTE: ACIDENTES NO ÚLTIMO MÊS POR PARTE DO CORPO

| PARTE DO CORPO | QUANTITATIVO PERCENTUAL |
|-----------------------|-------------------------|
| BRAÇO | 0,01% |
| DORSO | 0,01% |
| CABEÇA | 0,01% |
| OMBRO | 0,01% |
| OLHO | 0,01% |
| PUNHO | 0,00% |
| TORNOZELO | 0,01% |
| JOELHO | 0,01% |
| PERNA | 0,02% |
| PÉ (INCLUINDO DEDOS) | 0,05% |
| MÃO (INCLUINDO DEDOS) | 0,07% |
| MÚLTIPLAS PARTES | 0,00% |

CONCLUSÕES

- A pesquisa foi baseada em números de 964 canteiros de obras, e nesses estão trabalhando cerca de 75 mil funcionários.
- O investimento médio em EPI por funcionário próprio no mês foi de R\$ 237, e o gasto com EPC por obra foi, em média, de R\$ 12.830.
- **80% das empresas apresentaram uma Taxa de Frequência (TF) classificada como muito boa.**
- **93% das empresas apresentaram uma Taxa de Gravidade (TG) classificada como muito boa.**
- **Nos números de acidentes por trabalhador, em múltiplas partes do corpo registrou-se 0% de incidência.**

